



**INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS  
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA**

**O PEQUENO COMÉRCIO DE MERCEARIAS E FRUTEIRAS  
NO BAIRRO BOM FIM – PORTO ALEGRE/RS**

Gérson Brezola da Silva

**DEZEMBRO 2018**



INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS  
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

**O PEQUENO COMÉRCIO DE MERCEARIAS E FRUTEIRAS NO  
BAIRRO BOMFIM –PORTO ALEGRE/RS**

Monografia apresentada como requisito  
parcial à obtenção de grau de Bacharel em  
Geografia do Instituto de Geociências da  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Orientador: Prof. Dr. Paulo Roberto R. Soares

**DEZEMBRO 2018**

## **TERMO DE APROVAÇÃO**

GÉRSON BREZOLA DA SILVA

### **O PEQUENO COMÉRCIO DE MERCEARIAS E FRUTEIRAS NO BAIRRO BOM FIM – PORTO ALEGRE/RS**

Monografia aprovada em de dezembro de 2018, como requisito para a obtenção do grau de Bacharel em Geografia do Departamento de Geociências do Instituto, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, pela seguinte banca examinadora:

---

Prof. Dr. Paulo Roberto Rodrigues Soares  
Departamento de Geografia - UFRGS  
Orientador

---

Prof. Dr. Mário Lahorgue  
Departamento de Geografia – UFRGS

---

Profa. Dr. Rosa Maria Vieira Medeiros  
Departamento de Geografia - UFRGS

A Geografia é uma disciplina que pode desenvolver um projecto ambientalista, uma vez que ao longo da sua história sempre se tem preocupado com as relações homem/meio; mas para o conseguir, necessita de seleccionar os problemas básicos da aprendizagem, bem como os conceitos-chave que os jovens devem adquirir (Souto González, 1990), para além de tentar mudar as rotinas dos professores.

(Souto González, 1990),

A Comissão de Educação Geográfica afirma que *a educação geográfica é indispensável para o desenvolvimento de cidadãos responsáveis e activos no mundo actual e no futuro* (Comissão da Educação Geográfica, 1992: 5). A Geografia não é (e nunca foi...) uma disciplina neutra; ela transmite valores, quer explícita quer implicitamente; a diferença reside nos valores que se têm tentado transmitir, ao longo dos tempos, uma vez que têm mudado muito. Enquanto os manuais de ensino, durante o Estado Novo, falavam sobre: *os passarinhos tão pequeninos fazem os ninhos com mil cuidados*, nos dias de hoje, o apelo é para outros aspectos, nomeadamente a necessidade de preservar o ambiente

(André e Cachinho, 1996)

## **AGRADECIMENTOS**

Aos colegas de curso que sempre estiveram presentes em momentos de grande participação da turma e se mostraram dispostos a ajudarem seja em trabalhos, estudos.

Aos honrados professores do curso que nos conduziram com sabedoria e entusiasmo.

Ao honrado Prof. Paulo Roberto R. Soares, meu orientador, que não mediu esforços para dar atenção, orientação dicas preciosas, sempre acreditou em algo que pudesse trazer mais consciência na questão do lugar e o social, não desviando o foco da pesquisa, conhecimento e responsabilidade como o meio social.

Ao honrado Prof. Nelson Rego estimulador do olhar ecológico e nos remetendo as diversas formas de percepção da Geografia.

Aos comerciantes do bairro Bom fim de Porto Alegre/RS, que participaram de toda a construção da pesquisa científica, acreditamos serem os reprodutores da ideia de conscientizar e valorização existentes entres o lugar e as pessoas para que todos venham de fato a assumir responsabilidades com o meio ao qual vivem.

Ao Instituto de Geociências que vem ao longo do tempo buscando valorizar, incentivar a pesquisa em sua mais ampla dinâmica.

## RESUMO

A geografia no seu mais vasto campo de estudo sobre o espaço e suas dinâmicas naturais, ou da intervenção humana, possibilita além da compreensão dos fenômenos naturais e sociais um olhar crítico que trazem lições para o futuro com a meta de solucionar os problemas globais de preservação dos lugares e das relações sociais. Nesse sentido o fim dos lugares memoriais e suas relações sociais, afeta a qualidade de vida do homem, é objeto de permanente preocupação da ciência geográfica. Nosso ponto de partida foi à investigação através de trabalho de campo, para constatar o quanto o lugar memorável e as relações sociais estão sendo preservadas. Partindo de pressupostos aos quais são dada importância a ênfase Memória Patrimonial em seus mais diversos aspectos, nos propusemos trabalhar em saída de campo, ou seja, entrevistas com os comerciantes, do bairro Bom Fim, Porto Alegre/RS. Através de estudo de caso sobre o pequeno comércio de mercearias e fruteiras no Bairro Bom Fim, Porto Alegre/RS, foi possível analisar a dinâmica do lugar. A pesquisa exigiu um planejamento metodológico onde os conceitos geográficos de espaço, lugar e território foram abordados. Usamos meios de captação da paisagem, ou seja, e a percepção do lugar e suas relações sociais. No trabalho de campo fizemos um reconhecimento de área que auxiliou nas análises e reflexões sobre os elementos que tornam num lugar memorável da cidade de Porto Alegre. Com isto a ideia de estimular a preservação do lugar e suas relações sociais na pesquisa científica da geografia com base e conceitos geográficos e prática de campo foram atingidos, pois se desenvolveu uma nova percepção do lugar e suas relações sociais.

Palavras-chave: espaço, lugar, território, bairro, urbanização, Porto Alegre/RS.

## **ABSTRACT**

Geography in its broader field of study of space and its natural dynamics, or of human intervention, enables beyond the comprehension of natural and social phenomena a critical look that bring lessons for the future with the goal of solving the global problems of preservation places and social relations. Based on assumptions to which emphasis is placed on patrimonial memory in its most diverse aspects, we set out to work in the field, that is, interviews with merchants, in the Bom Fim neighborhood, Porto Alegre, Brazil. Through the case study it was possible to analyze the dynamics of the place in geography research, which required a methodological planning, where the geographical concepts of space, place, and territory were approached the small commerce of groceries and fruit trees in the Bom Fim neighborhood - Porto Alegre / RS. We used means of capturing the landscape and the perception of the place and its social relations in the field work. We made a reconnaissance of area and that could make analyzes and reflections on the elements that make it a memorable place of the city of Porto Alegre-RS. With this, the idea of stimulating the preservation of the place and its social relations in the scientific research of the geography based on geographical concepts and field practice were reached, because a new perception of the place and its social relations was developed.

Keywords: space, place, territory, neighborhood, urbanization, Porto Alegre – Brazil.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Mapa do Bairro Bom Fim. Porto Alegre/RS .....	13
Figura 2: Localização do Bom Fim na região central de Porto Alegre .....	14
Figura 3: Localização das fruteiras e mercearias do bairro Bom Fim .....	25
Figura 4: Localização das ruas do bairro Bom Fim .....	25
Figura 5: Mini Mercado Zerbes .....	26
Figura 6: Arco Íris Center Mercado.....	26
Figura 7: Armazém Bom Fim .....	27
Figura 8: Fruteira Mãe Preta II .....	27
Figura 9: Mercado Spinelli .....	28
Figura 10: Mercado Brancher .....	28
Figura 11: Fruteira Patropi .....	29
Tabela (quadro).....	30

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>1.1 Problema da Pesquisa .....</b>	<b>11</b>
<b>1.2 Justificativa .....</b>	<b>11</b>
<b>1.3 Hipóteses .....</b>	<b>12</b>
<b>1.4 Objetivos da Pesquisa .....</b>	<b>12</b>
<b>1.5 Área de Estudo .....</b>	<b>13</b>
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO E METODOLOGIA DA PESQUISA .....</b>	<b>17</b>
<b>2.1 Metodologia da Pesquisa .....</b>	<b>19</b>
<b>3. MERCEARIAS E FRUTEIRAS DO BOM FIM: origem e trajetória .....</b>	<b>21</b>
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS: contraponto entre origem do bairro e dos comerciantes .....</b>	<b>30</b>
<b>5. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>32</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>34</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho de pesquisa analisou a permanência (ou sobrevivência) do pequeno comércio de mercearias e fruteiras no Bairro Bom Fim na cidade de Porto Alegre/RS, a partir de 1920 quando se tem como o marco a chegada da imigração judaica ao bairro, até a atualidade, quando o crescimento da cidade e a urbanização alteraram significativamente a vida urbana e, por conseguinte, a vida do tradicional bairro.

O Bom Fim, por ser um bairro tradicionalmente conhecido na cidade de Porto Alegre, próximo da sua área central e com intensas atividades culturais, de lazer e comerciais é de supra importância a compreensão dos valores presentes nesse território cultural, funcional e simbólico.

Conhecer o lugar e suas dimensões, características e identidade(s) ali presentes, torna viva sua(s) memória(s) e suas rugosidades no processo de modernização contemporâneo do espaço geográfico.

Por isso essa construção coletiva idealizada desse espaço geográfico com suas funções e especificidades presentes, procurará nessa pesquisa a contribuição reflexiva, a partir de uma análise geográfica, tendo como objetos de pesquisa as mercearias e fruteiras e sua relação com os demais seguimentos do bairro.

Nossa leitura se dará a partir da função social e as novas transformações advindas da modernização e da pós modernização, o espaço-tempo no seu processo de formação social econômico, político, social e cultural, assim como a segregação socioespacial que são imanentes a esse processo, decorrente de novas demandas externas devido a dinâmica capitalista e sua lógica de reprodução na dinâmica da produção imobiliária em Porto Alegre.

Esta afeta principalmente os bairros mais tradicionais e valorizados da metrópole, como evidentemente, o Bom Fim (e em torno) com suas particularidades.

### **1.1. O PROBLEMA DA PESQUISA**

Nosso estudo tratará de abordar a permanência do pequeno comércio de mercearias e fruteiras no bairro Bom Fim.

Percorrendo as ruas do bairro no seu dia-a-dia é possível perceber um grande número de pequenos estabelecimentos comerciais no bairro, os quais resistem com relações de vizinhança a à concorrência das grandes redes de supermercados.

Nosso problema tratará da importância do pequeno comércio para o tecido social e para a identidade cultural do bairro.

O pequeno comércio dá vida ao bairro, movimentando suas ruas e calçadas, mantém muitas famílias que já poderiam ter se afastado do bairro em busca de setores menos valorizados da cidade.

Nossa intenção é estudar os fatores de permanência e sobrevivência do pequeno comércio e as dificuldades de sua manutenção nos dias atuais, quando ocorre a mudança no padrão das famílias e dos hábitos da população, cada vez mais vinculada à vida urbana e corrida da grande cidade.

### **1.2. JUSTIFICATIVA**

O Bairro Bom Fim em Porto Alegre, capital do estado do Rio Grande do Sul, é conhecido devido a intensas atividades culturais e comerciais, é de supra importância a compreensão dos valores presentes nesse território cultural, funcional e simbólico.

Conhecer o lugar e suas dimensões, características e identidades ali presentes, torna viva sua memória e suas rugosidades no processo de modernização contemporâneo do espaço geográfico.

Nesse, sentido a pesquisa se propôs trazer à luz do conhecimento essa construção coletiva idealizada desse espaço geográfico com suas funções e especificidades presentes. Procurou nessa pesquisa a contribuição reflexiva, a partir de uma análise geográfica, tendo como objetos as **mercearias** e **fruteiras** e sua relação com os demais segmentos do bairro.

### **1.3.HIPÓTESES**

Para nossa pesquisa traçamos as seguintes hipóteses:

- A permanência da fruteiras e mercearias se deve à uma tradição das famílias do bairro.
- A permanência das fruteiras e mercearias é uma forma sobrevivência econômica, social e cultural.
- Existe um grupo cultural (os descendentes de italianos) que são maioria nos pequenos negócios de mercearias e fruteiras do bairro.

### **1.4. OBJETIVOS DA PESQUISA**

Esta pesquisa tem como **objetivo geral** a análise do pequeno comércio de mercearias e fruteiras no bairro Bom Fim em Porto Alegre.

A partir deste objetivo geral traçamos alguns objetivos específicos que nos ajudam a nortear a pesquisa:

- Realizar o mapeamento (quantitativo) das mercearias e fruteiras do bairro Bom Fim.

- Traçar um perfil dos proprietários, quanto à origem étnica e de regiões do estado do Rio Grande do Sul.
- Discutir as dificuldades de permanência do pequeno comércio no bairro.
- Conhecer as estratégias de sobrevivência do pequeno comércio no bairro.

## 1.5 ÁREA DE ESTUDO

Nossa área de estudo é o bairro Bom Fim, localizado na região central da cidade de Porto Alegre.

O bairro Bom Fim (figura 1) é oficialmente delimitado pelas ruas Ramiro Barcelos (oeste), Avenida Osvaldo Aranha (sul), rua Sarmiento Leite (leste) e Castro Alves (norte).

Localiza-se na região central de Porto Alegre, na figura 2 representada como Região 1 do Orçamento Participativo:

**Figura 1: Mapa do Bairro Bom Fim. Porto Alegre/RS**



Fonte : <http://mapas.procempa.com.br/mapaoficial/>.



populacional, entretanto, ocorreram novos investimentos imobiliários, nas construções de prédios de maior capacidades de andares, ou seja, novos recorte geográficos foram feitos no bairro. Também, percebeu-se , entre os anos 2000 a 2010 aumentou a população.

De acordo com os Censos Demográficos (Tabela 1) aparecem os seguintes dados sobre a população do bairro Bom Fim:

**Tabela 1:** População do Bairro Bom Fim nos Censos Demográficos:

Censo Demográfico	População
1980	14.893
1991	11.711
2000	11.351
2010	11.630

Fonte:

[http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/spm/usu\\_doc/censos\\_de\\_80\\_90\\_e\\_2000.pdf](http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/spm/usu_doc/censos_de_80_90_e_2000.pdf)

A história do desenvolvimento do bairro Bom Fim nos remete a década de 1920, com o fluxo migratório dos judeus ao bairro, que logo formaram sua comunidade e se espalharam por várias partes, com algumas residências, pequenas lojas e oficinas dando início ao processo de fixação ao lugar, ou seja, povoamento efetivo no bairro. A diversidade existente do pequeno comércio trouxe nova dinâmica ao lugar, em harmonia (sintonia) com o crescimento natural da cidade , caracterizando o bairro como bairro residencial e comercial até os tempos atuais.

O bairro também é tido como referencia ao lazer e à cultura, apresentando um perfil bastante efervescente e diversificado. Em memórias recentes e tempo presente, em 1931, foi inaugurado o Cinema Baltimore, localizado na Av. Osvaldo Aranha, apresentando filmes sonoros, novidade para a época.

Nos anos 1970 e 1980 grande parte da vida noturna de Porto Alegre ocorria na Avenida Osvaldo Aranha, que concentrava bares e casas noturnas para onde afluíam os jovens da cidade, especialmente a juventude universitária.

E ainda hoje, se percebem, no bairro e em seu entorno a localização de cafés, choperias, livrarias, universidades, escolas, capelas, sinagogas e espaços culturais como a Sociedade Italiana do RS, a Sociedade Hebraica, o Tablado Andaluz, o Clube de Cultura e o Bar Ocidente, tradicional casa noturna e espaço cultural criado em 1980 e que promove intensa agenda de shows, festas, peças teatrais e saraus literários.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO E METODOLOGIA DA PESQUISA

A cultura diz respeito às vivências concretas dos sujeitos, à variabilidade de formas de conceber o mundo e as particularidades e semelhanças construídas pelos seres humanos ao longo do processo histórico e social (CHUCHE, 1999)

Por estas características consideramos que o Bom Fim tem o "sentido de lugar" (Massey, 2000). E se falando em lugar, o sentido de lugar aqui apresentado, implica o sentido de vida e, por sua vez, o sentido do tempo. Nesse, nesse sentido os elementos da experiências que persistem mediante todas as mudanças contemporâneas do tempo presente. Compreender e apreender sobre as permanências e mudanças estabelecidas nas suas relações, das coisas que existem por si mesmas, ter a capacidade de interações e influencias sobre o lugar e seus objetos na espacialidade, ou seja, a ação do tempo no espaço, configurações do lugar, a partir das relações, dinâmicas, interações, influências políticas, econômicas culturais e sociais (Chuche, 1999).

As dimensões significativas do lugar, através das coisas que existem no tempo e no espaço, sua importância e complexidade na representação do lugar. Assim, temos o lugar como uma apropriação do espaço no tempo, ou seja, essa relação de tempo espaço constitui o lugar. Por isso, podemos dizer que no bairro Bom fim existem diversas territorialidades, pois são mais amplas que o território e com diversas dimensões simbólicas.

“A identidade social é também uma identidade territorial quando o referente simbólico central para a construção desta identidade parte do transpassa o território” (HAESBAERT, 1999)

Para uma maior compreensão sobre as transformações de Porto Alegre, de cidade para uma metrópole, advindas do capitalismo em sua dinâmica de reprodução econômica, social, política, cultural, fez-se uso das análises da

professora Odette Carvalho de Lima Seabra (2001) sobre o bairro. Para esta autora:

É essencial assegurar que o bairro como espacialização do processo social guarda e corresponde a um âmbito da vida imediata, uma dimensão sociológica tão intensa e extensa que é capaz de definir uma vida de bairro. Na mesma medida que a família era a menor unidade dos grandes grupos, o bairro sempre foi a maior territorialidade desse pequeno grupo que é a família.

Segundo, Odette Seabra os fatores históricos estão sempre condicionados ao tempo, as marcas, os registros e as tradições vão sendo incorporadas com o passar dos anos na subjetividade e objetividade do bairro,.

Para ela a cidade é um processo de constante transformação, que acaba englobando as pessoas, sendo essa transformação uma síntese completa da questão da preservação espaço-tempo. Nesse sentido contempla nossa análise a respeito das características culturais do bairro Bom Fim, pois ele mantém certas tradições e características culturais diversificadas ao longo dos anos. Por exemplo as mercearias e fruteiras que são os objetos de nosso estudo, ao qual contribuiu para a dimensão e proporção na sua configuração como bairro multicultural.

A contribuição sobre a dinâmica referente ao bairro na contemporaneidade tem como pressuposto as análises de Marcelo Lopes de Souza (1989).

Pois ele trata a questão do lugar com diferentes níveis de lugaridade, assim como o bairro é um espaço de subjetividades compartilhadas que é composto por três conteúdos: o composicional (objetivo), o interacional (indivíduo e grupos [s]) e o simbólico (imagem), sendo menor de que o setor geográfico, que pode abarcar diversos bairros "com características próprias e 'personalidade' definida". Nesse sentido percebe-se os aspectos culturais do bairro Bom Fim, influenciando diretamente na subjetividade dos moradores. Assim, a visão cultural do todo exerce um papel fundamental na subjetividade compartilhada. E por sua vez a visão individual também contribui para o

crescimento e manutenção da cultura local. Pois, existe um interesse intrínseco nas pessoas de manter esse passado - presente. Percebemos que as mercearias e fruteiras, fazem parte deste patrimônio cultural, mantendo a tradição de atendimento a comunidade. A memória preservada desses estabelecimentos fomenta a visão do autor: a respeito do lugar e do bairro como espaços percebidos e vividos de acordo subjetividade compartilhada, no bairro Bom Fim da cidade de Porto Alegre, RS.

## **2.1 METODOLOGIA DA PESQUISA**

Analizou-se o bairro a sua formação histórica geográfica e social até os dias atuais.

Analizou-se o pequeno comércio de mercearias e fruteiras, nos aspectos de localização, tipologia e tempo de existência.

A metodologia teve os seguintes momentos:

Primeiro momento: se fez o mapeamento (via programa Google Maps) e em campo, ou seja, fizemos o levantamento quantitativo das mercearias e fruteiras existentes no bairro Bom Fim.

Segundo momento: através de um trabalho de campo, realizou-se entrevistas com os proprietários das mercearias e das fruteiras que se dispuseram a responder o questionário apresentado.

Consideramos ainda a ideia de entrevistar moradores e clientes das mercearias e fruteiras.

Nos meses de outubro e novembro foi realizado o trabalho de campo, através dos questionários (exemplos em anexo), ao qual buscou informações diversificadas com os comerciantes das mercearias e fruteiras, sobre o bairro, as relações entre os comerciantes e moradores (clientes), suas memórias, as suas subjetividade em relação permanência e as perspectivas de futuro. Focamos na metodologia qualitativa, a qual nos mostrou a importância das

mercearias e fruteiras para os comerciantes e moradores nessa relação de permanência e sobrevivência, também nos apontou para um recorte do espaço geográfico , ao qual percebemos a presença de uma territorialidade étnica italiana.

### 3. MERCEARIAS E FRUTEIRAS DO BAIRRO: origem e trajetória

Para compreendermos como as mercearias e fruteiras surgiram no bairro Bom Fim, é necessário conhecer a história da formação de Porto Alegre como cidade e capital do Estado, e quem abastecia a cidade com alimentos. Nesse sentido recorreremos as análises feitas por Jean Roche, ao qual ele destaca na citação abaixo, que o comércio de alimentos hortifrutigranjeiros na capital, era feito predominantemente por italianos, isto vem a contribuir com nossa pesquisa no bairro Bom Fim, com a presença marcante de comerciantes italianos nas mercearias e fruteiras.

“O abastecimento de aves, legumes e frutos se faz sobretudo pelo mercado central, onde se aprovisionam os vendedores de todo o ano que sulcam todos os bairros com suas pequenas carroças. Graças às colônias **vizinhas, graças às pequenas granjas dos arredores, mantidas sobretudo por descendentes de italianos** Porto Alegre recebe em **abundância todos os legumes de origem local ou europeia, e todos os frutos tropicais ou temperados**. O comércio de gêneros alimentícios é ainda o mais importante: grupava em 1950 54% dos estabelecimentos de varejo, e sua cifra de negócios representava 27% do total das transações. Assinalemos que, para 1.466 lojas, havia 1.499 proprietários e sócios, e 1.442 empregados. Não há, pois em média mais que duas pessoas para cada estabelecimento de gêneros alimentícios, o que bem significa a modéstia desses estabelecimentos, muita vez mantidos, como no resto do Brasil, por portugueses ou seus descendentes diretos.”  
(JEAN ROCHE, 1954)

Um dado importante constatado na pesquisa foi às cidades de origem dos pequenos comerciantes de mercearias e fruteiras do bairro bom fim, todos tem sua origem de partida nas cidades do interior do Rio Grande do Sul, principalmente da Serra Gaúcha, e a etnia mais presente se destaca a italiana seguida pela etnia alemã. Até o século XIX os portugueses tinham a hegemonia do comércio, porém no século XX muda essa dinâmica, os italianos passam a ser comerciantes, em pequenas e médias mercearias e fruteiras, como no caso aqui do bairro Bom Fim.

Na rua Barros Cassal, encontramos o Mercado Brancher, onde obtivemos informações importantes em relação a cidade de origem dos pequenos comerciantes de mercearias e fruteiras, praticamente todos vindos da cidade de Progresso. Segundo o proprietário Diejon, que já está estabelecido há oito anos de atuação, também ele vem da cidade de Progresso e mora no bairro à dezesseis anos. Segundo, Diejon, tudo começou com uma pessoa que vem trabalhar no mercado público e trouxe outros da sua cidade (Progresso) e foi abrindo novos mini mercados no bairro.

Partindo desta informação importante, logo a pesquisa veio a constatar de que de fato a maioria destes pequenos comerciantes tem sua origem desta cidade, assim como a etnia predominante é a italiana.

Também se constatou na pesquisa foi o reconhecimento do espaço geográfico do bairro por parte dos pequenos comerciantes, tanto de onde fica a localização do seu estabelecimento comercial, no mapa como os demais existentes.

Quanto aos lugares que mais frequentam e gostam, os pequenos comerciantes destacaram: a Reitoria da UFRGS, os pubs, bares, lancheria do Parque, Bric da Redenção, as feiras, o Auditório Araújo Viana e o Parque Farroupilha (Redenção).

Em relação à chegada dos pequenos comerciantes e dos lugares que ainda permanecem estão o Parque Farroupilha (Redenção), o centro cultural Ocidente, o Auditório Araújo Viana e as Sinagogas.

A origem étnica do bairro se destacou pela comunidade judaica expressiva vinda a partir de 1920, assim como pela quantidades de sinagogas e instituições (Clube Hebraica, Federação Israelita do Rio Grande do Sul, Museu de Imigração Judaica) , que se espalharam pelo bairro.

Nossa análise e interpretação feita através da observação e pesquisa etnográfica, também, destacou-se a diversidade étnica e outras territorialidades presentes e atuantes, como a etnia italiana.

Um outro objeto de percepção, além, dos pequenos comércios é a presença na Sociedade Italiana do Rio Grande do Sul, localizada na esquina da rua João Telles como Avenida Cauduro, assim como a presença da Associazione Culturale Italiana Del Rio Grande do Sul – ACIRS, na Avenida Osvaldo Aranha, também outro ícone marcante cultural étnico. No dá uma ideia de identidade, de territorialidade de etnia italiana, através de símbolos, signos, culturais presentes.

Segundo nossa pesquisa, o pequeno comércio de mercearias e fruteiras, não teve presença significativas (predominante) de etnias judaicas e portuguesas (açorianas).

Lugar não é meramente aquilo que possui raízes, conhecer e ser conhecido no bairro: não é apenas a distinção e apreciação de fragmentos de geografia. O núcleo de significado de lugar se estende, penso eu, em suas ligações inextricáveis com o ser, com a nossa própria existência. Lugar é um microcosmo. É onde cada um de nós se relaciona com o mundo e onde o mundo se relaciona conosco (RELPH, 2012).

Para os pequenos comerciantes de mercearias e fruteiras a importância de permanecer é ser e pertencer morador do Bom Fim, assim como que se espera que o futuro da comunidade esteja condicionado por ser um bairro tradicional da cidade, tendo como característica a diversidade de pessoas vindas do interior e nascidas no bairro (que agrega pessoas).

A comodidade de tudo perto (hospitais, mercados, rodoviária, faculdades, farmácias, delegacia de polícia no bairro, teatros, escolas ), por ser um bairro cultural, onde tu convive se torna com o que tu convive.

O futuro do bairro Bom Fim está ligado em ser uma zona de inovação sustentável. Tem se notado nos últimos a nos a redução de procura por estacionamento principalmente em função do desestímulo do uso do carro por questões de sustentabilidade e meio ambiente como também não existir mais espaço nas ruas para tamanha demanda, o que tem feito com que o trânsito se torne cada vez mais caótico e inúmeras pessoas venham abrindo mão do uso do carro.

A lista das fruteiras e mercearias pesquisadas é a seguinte:

**Quadro 1 – Mercearias e Fruteiras pesquisadas:**

<b>Mercearias e Fruteiras</b>	<b>Localização</b>
<b>Mercato e Caffè Torino</b>	Rua Antão Farias nº 90
<b>Mercado Brancher</b>	Rua Barros Cassal nº 727
<b>Arco Íris Center Mercado</b>	Av. Cauduro nº 25
<b>Fruteira Patropi</b>	Rua: Felipe Camarão nº 616
<b>Mimi Mercado Zerbes</b>	Rua Ramiro Barcellos nº 1.850
<b>Mercado Sipinelli</b>	Rua Ramiro Barcellos nº 1.566
<b>Armazém Bom Fim</b>	Rua João Telles nº 378
<b>Fruteira Mãe Preta 2</b>	Rua Felipe Camarão nº 389

Fonte: Trabalho de Campo.

Na figura abaixo localizamos as fruteiras e mercearias do Bairro Bom Fim:



A seguir apresentamos os registros fotográficos do pequeno comércio de fruteiras e mercearias, no bairro Bom Fim.

**Figura 5:** Mini Mercado ZERBES



Fonte: Foto Géron Brezola

**Figura 6:** Arco Íris Center Mercado



Fonte: Foto <https://www.google.com/maps/uv?hl=pt-BR&pb=!1s0x951979acfc83bfd5%3A0xe97ba0d2b66e1b52!2m22!2m2!1i80!2i80!3m1!2i20!16m16!1b1!2m2!1m1!1e1!2m2!1m1!1e3!2m2!1m1!1e5!2m2!1m1!1e4!2m2!1m1!1e6!3m1!7e115!4shttps%3A%2F%2Fh5.googleusercontent.com%2Fp%2FAF1QipPvQqLvHTXynKcNpjFEAkz1T9hjL88FyCirtiVu%3Dw120-h160-k->

no!5sfoto%20da%20Mercado%20Arco%20Iris%20no%20Bom%20fim%20Porto%20Alegre%20  
-  
%20Pesquisa%20Google&imagekey=!1e2!2s8btrXHOIDqa6H5bW33\_Tag&sa=X&ved=2ahUKE  
wjbu7zByfDfAhWDB9QKHW-8CYsQoiowD3oECAYQBg#

**Figura 7: Armazém Bom Fim**



Fonte: Foto Gérson Brezola.

**Figura 8: Fruteira Mãe Preta II**



Fonte: Foto Gérson Brezola

**Figura 9:** Mercado Spinelli



Fonte: Géron Brezola

**Figura 10: Mercado Brancher**



Fonte: Géron Brezola

**Figura 11: Fruteira Patropi**



- Fonte:

<https://www.google.com/search?q=mercearia+Patropi+Porto+Alegre&tbm=isch&tbo=u&source=univ&sa=X&ved=2ahUKEwjw6Ly7sJ3fAhUBFZAKHX5QBhsQ7Al6BAgCEA0&biw=1440&bih=758#imgrc=06Nj1kAd47MS2M>

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS: contraponto entre origem do bairro e dos comerciantes**

As análises e interpretações de cada um dos assuntos tratados nesta pesquisa, foram profundos e amplos, exigindo explicações abrangentes .

Por esse motivo dedicamos nossa atenção a um assunto fundamental, que serve como base para o entendimento dos outros. Tratamos, então, do pequeno comércio de Mercearias e Fruteiras no Bairro Bom Fim em Porto Alegre, procurando abordá-lo sob um ponto de vista contemporâneo.

Para os pequenos comerciantes ( de mercearias e fruteiras ) a importância de permanecer é ser e pertencer morador do Bom Fim, assim como que se espera para o futuro da comunidade está condicionada por ser um bairro tradicional da cidade, tendo como característica a diversidade de pessoas vindas do interior e nascida no bairro (que agrega pessoas), a comodidade de tudo perto (hospitais, mercados, rodoviária, faculdades, farmácias, delegacia de polícia no bairro, teatros, escolas ), por ser um bairro cultural, onde tu convive se torna com o que tu convive.

Embora o bairro Bom Fim tenha sua origem de etnia judaica predominante, e destacando seus vários seguimentos culturais, o desenvolvimento do pequeno comércio de mercearias e fruteiras foi diversificado em termos étnicos, italianos, alemães e espanhóis, que também marcam a presença nesse espaço geográfico diversificado em vários seguimentos econômicos e culturais. O pequeno comércio de mercearias e fruteiras, não teve presença significativas (predominante) de etnias judaicas e portuguesas (açorianas).

As relações sociais criadas e mantidas por décadas estão associadas a forma tradicional e sua característica e diversidade de pessoas vindas do interior do Estado, e as que são nascidas no bairro.

Assim, como o lazer e a cultura o Bom Fim sempre apresentou um perfil bastante efervescente e diversificado no bairro e em seu entorno se situam

cafés, livrarias, universidades, escolas, capelas, sinagogas, e espaços culturais, como a Sociedade Italiana do RS, o Tablado Andaluz, e o Bar Ocidente.

Embora, o pequeno comércio de mercearias e fruteiras no bairro Bom Fim, possam ser vistos como rugosidades (Milton Santos, 2001), a partir da contemporaneidade e do processo da globalização capitalista, o lugar pode ser de resistência (testemunho) de suas especificidades e particularidades. Ele pode se reproduzir, se reinventar, se adaptar e se readaptar, conforme as relações e ações tanto dos agentes sociais quanto dos objetos no espaço geográfico.

Assim, o sentido que o lugar e seus objetos e pessoas, tem para os que a li vivem e convivem, pode ser expresso no pensamento de Deny Cuche, que a vida esta condiciona ao espaço e ao tempo, e trás consigo experiências, vivências, que se mantém presente nas novas mudanças contemporâneas.

As mercearias e fruteiras influenciaram (contribuíram) a configuração do espaço do bairro Bom Fim a partir das relações, dinâmicas, interações, influências, culturais, políticas, econômicas. Elas carregam consigo, a importância histórica, geográfica cultural de serem comércio antigos, que surgiram para atender determinada demanda econômica de famílias oriundas de outros municípios do interior que ali residem para viver, esses estabelecimentos comerciais se caracterizam como negócios de família que precisa sobreviver.

## 5. REFERÊNCIAS

- **CHUCHE, Denys. A noção de cultura nas ciências sociais**
- **HAESBAERT, R.** Identidades Territoriais. In: ROSENDAHL, Z.; CORRÊA, R. L. **Manifestações da Cultura no Espaço**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1999. cap.7, p. 169-190.
- **LEPS, Geisa Daise Gumiero.** O Comércio e a cidade: Novas territorialidades s urbanas. **Sociedade e Natureza**. Uberlândia, 16 (30): 117-132, jun 2004.
- **MASSEY, Doreen.** Um sentido global do lugar. In: Arantes, Antônio A. (Org.). O espaço da diferença. Campinas: Papirus, 2000. p. 177-185.
- **RELPH, Edward.** Reflexões sobre a emergência, aspectos e essência de lugar. In Eduardo Marandola Jr., Werther Holzer, Livia de Oliveira (orgs.) **Qual o espaço do lugar?: Geografia, epistemologia, fenomenologia**. São Paulo: Perspectiva, 2012, p. 17-32.
- **ROCHE, Jean. Porto Alegre, Metrópole Meridional do Brasil**. Porto Alegre: Gráfica da Universidade do Rio Grande do Sul, 1954.  
**ROCHE, Jean. Três Estudos Rio-Grandenses**. Porto Alegre, Gráfica da Universidade do Rio Grande do Sul, 1966.
- **ROSA, Franciele Fontana da. Parking House: conjunto de habitação e espaços comerciais no Bom Fim.**  
<http://ndl.handle.net/10183/174969.2017>.
- **SANTOS, Milton** A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo : Edusp, 2001.
- **SANTOS, Maria Medianeira dos. Territorialidades judaicas no espaço urbano de Porto Alegre/RS**. Porto Alegre: UFRGS, 2014. Tese de Doutorado em Geografia. <http://handle.net/10113/112208>. 2014.
- **SEABRA, Odete C. L.** Urbanização e fragmentação: apontamentos para estudo do bairro e da memória urbana. **Anais do VIII Encontro de Geógrafos da América Latina**. Santiago do Chile: 2001.
- **SEHN, Ana Paula.** **A cidade e seus bairros: narrativas das cidades na construção do imaginário dos porto-alegrenses.**  
<http://ndt.handle.net/10183/45642.2010>.

- **SOUZA**, Marcelo J. L. O bairro contemporâneo: ensaio de abordagem política. **Revista Brasileira de Geografia**. V. 51, n. 2, p. 139-172, abr-jun 1989.
- **SOUZA**, Marcelo J. L. **Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial**. Rio de Janeiro:Bertrand,2013.
- **VANACOR**. Paula Lima. **Dinâmica de produção imobiliária em Porto Alegre**: estudo de caso no bairro Jardim Carvalho. Porto Alegre: UFRGS, 2016. Trabalho de Graduação em Geografia. <http://hdt.handle.net/10183/147935>. 2016.
- **ZAMBONI**, Vanessa. O Bairro Bom Fim dia enoite: uma perspectiva do registro do tempo nas formas de ocupação de um território urbano em Porto Alegre. **Anais do XVI SIC UFRGS**. Porto Alegre: UFRGS, 2004. <http://ndl.handle.net/10183/60879>.2004.
- **ZAMBONI**, Vanessa. **Percorrendo as marcas de distintas temporalidades no bairro Bom Fim**: exercício de etnografia nas ruas de um bairro. *Iluminuras* (Porto Alegre), v. 17, p. 01-21, 2007. <http://ndl.handle.net/10183/30161>. 2007.

## ANEXOS (formulários das entrevistas):

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - BACHARELADO EM GEOGRAFIA

Prof.Dr.Paulo Roberto Rodrigues Soares

Aluno Gérson Brezola da Silva-Mat.00028867

### TRABALHO DE CAMPO

Nome do Estabelecimento: FUNTEIRA MAC PRETO

#### 3.1. Reconhecimento da Imagem

a. Onde nós estamos? Nome da rua.

FELIPE COLMANES 385 BOM FIM

3.2 Situação - Identificação de trajetos.

MULTI MERCADO, KANTARRO & BEBIDAS...

b. Onde vocês moram? Nome da rua. Sempre morou aqui? (Se não) Onde morou antes? É possível marcar no mapa?

VICENTE DE CARVALHO 2015 - SA RUA DA BARRA DE SÃO CARLOS 2012

c. Que lugares vocês mais frequentam/gostam na comunidade e no entorno?

A FUNTEIRA, a praça Paulo do EUBUS

d. Que lugares vocês indicariam como mais marcantes - lugares de festejo, encontro, religioso, organização da comunidade, clube de mães - na comunidade e no entorno?

A CINDA 2012, IGREJA DA FUNTEIRA

e. Desde o momento em que você chegou na região/beirro (Bom Fim) que lugares ainda permanecem? E o que foi chegando depois?

FUNTEIRA PERMANECERAM. VEM DEPOIS RESTAURANTES, BARRAS, MÚLTIPLOS, PARQUES, BARS...

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
 INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - BACHARELADO EM GEOGRAFIA

Prof.Dr.Paulo Roberto Rodrigues Soares  
 Aluno Gérson Brezola da Silva-Mat.00028867

Nome do Estabelecimento: 3312 2872  
Barragem  
casal  
227  
 TRABALHO DE CAMPO  
Mercedês BRANCHER

1.1. Reconhecimento da Imagem

a. Onde nós estamos? Nome da rua.

1.2 Situação - Identificação de trajetória.

b. Onde vocês moram? Nome da rua. Sempre morou aqui? (Se não) Onde morou antes? É possível marcar no mapa?

c. Que lugares vocês mais frequentam/gostam na comunidade e no entorno?  
Mercado de SANA rua Venâncio

d. Que lugares vocês indicariam como mais marcantes - lugares de festejo, encontro, religioso, organização da comunidade, clube de mães - na comunidade e no entorno?  
Trás Quarta - Tróca/les - PUBS (Amigos)

e. Desde o momento em que você chegou na região/bairro (Bom Fim) que lugares ainda permanecem? E o que foi chegando depois?  
Academia bar - pottinger  
Arany Viena

Instituto de Estudos - saiu  
repara o antigo vias  
- Tróca de comércio - saíram  
- construção de novos prédios

Aluno (Dionísio) Socce (Dionísio) e (Margarita) comérc. - vem da cidade de Panguassu - vem do tempo antigo - Tróca de Bomo)





f. abrir espaço para a fala das fotos e documentos dos entrevistados).

3.3 Significado desses lugares e objetos mais importantes da comunidade -  
Identificação dos topônimos do Bairro pela comunidade.

g. Qual a origem do Bairro Bom Fim e da comunidade?

h. No passado que espaços de lazer (e atividades) eram utilizados? E hoje  
(se mantêm, mudou...)?

i. No passado quais eram os tipos de atividades locais de comércio e  
serviços (biblioteca, cabeleireiro, bar, mercadinho...), e onde estão  
localizadas hoje? (mudou, permaneceu...)

4. Por que é importante permanecer? E o que você espera para o futuro da  
comunidade? Para você o que é ser/partencer morador do Bom Fim?

Localização perto de tudo

Vindo de Bela Vista  
do Conde

próximo a Progresso.

Cidades  
disputam conquista  
de futebol